



Flávio Resende

flavioresende@terra.com.br

Circuito Empresarial

Jornal Alô Brasília

“ A carga tributária no Brasil continua alta e tende a aumentar ainda mais este ano, a contrariar os anseios da população, que clama por uma redução imediata de impostos. ”

21

João Eloi Olenike,
presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

ENTREVISTA

Na rota do Turismo

Embora muito jovem (33 anos), **Henrique Severien dos Santos** é, hoje, um dos nomes mais influentes do trade turístico local. Há oito meses, dirige a Fundação 21 de Abril e o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau (BRC&VB) – órgão responsável por captar eventos das mais diferentes áreas para a cidade. Nesse período, já presidiu a Câmara de Regimento Interno do Conselho de Desenvolvimento do Turismo no DF (Condetur); é membro efetivo do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Cinema e Vídeo do DF (Concivi/DF); conselheiro do Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do Distrito Federal (FITUR/DF); membro da Comissão de Ética do Condetur; e membro efetivo do Grupo Gestor de Brasília. Sua experiência é rica: concluiu o International Baccalaureate, com ênfase em Economia em um colégio britânico (St. Julian's School), em Portugal; e graduou-se em Gestão de Hospitalidade Internacional na faculdade de hotelaria – Les Roches, na Suíça. Na fase em que esteve fora do Brasil, passou pelas principais capitais europeias, onde teve a chance de trabalhar nas redes internacionais Caesar Park (Chieko Aoki Management Group) e no IAJ Group International Hotels. Já no Brasil, foi o gerente mais jovem da rede Blue Tree Hotels, aos 24 anos. Nos dois anos e meio em que esteve à frente do Blue Tree Park Brasília, conquistou por dois anos consecutivos, o Prêmio Caio de Melhor Hotel de Convenções do Brasil. Ainda, em Brasília, administrou a Rede Bittar de Hotéis por quatro anos. Ao jornal *Alô Brasília*, concedeu a seguinte entrevista:

Alô Brasília - Quais os projetos do trade do turismo para 2011?

Henrique Severien dos Santos – Primeiramente, é consolidar a participação do setor na esfera governamental. Em 2010, durante a última gestão, o trade conquistou, por meio

de suas entidades representativas, um posicionamento estratégico que culminou na reinstalação da Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur), até mesmo podendo indicar um dos nossos representantes para tocar a pasta. O resultado foi a nomeação do secretário e do adjunto, ambos ex dirigentes do Convetur. Nesse período, o GDF teve ao seu dispor uma equipe com cunho fundamentalmente técnico que, mesmo sem os devidos recursos financeiros, acabou por realizar ações fundamentais para o futuro de nossa cidade. A reabertura do Conselho de Desenvolvimento do Turismo no DF (Condetur) foi uma das conquistas que podemos comemorar. Este conselho tem a representação composta por entidades do setor, sendo 65% da iniciativa privada e 35% do governo. Foi nesta esfera, que apresentamos o plano estratégico para 2011, contemplando ações específicas e que tratam das questões relacionadas à Copa de 2014; e incluem ações de marketing, divulgação, promoção e captação de eventos. Portanto, para 2011 um dos projetos prioritários consiste na manutenção da pasta conduzida por um técnico do Turismo, sendo necessário intensificar o trabalho de relacionamento e aproximação junto aos órgãos governamentais, de forma a subsidiar com informações de inteligência e estratégia, o desenvolvimento do Turismo no DF.

AB - O que o Convetur tem realizado em prol do turismo do DF?

HSS - Além do apoio aos eventos captados e da captação de novos, o Convetur provoca, constantemente, todas as entidades ligadas ao setor, despertando-lhes o interesse para segmentos nunca explorados. Podemos citar o turismo cinematográfico, que trata de uma atividade amplamente explorada em destinos com características mais desfavoráveis do que Brasília. A exemplo disso, temos a Nova Zelândia e a África

que, por meio de investimentos em infra-estrutura, não só captaram grandes locações como promoveram, com essas divulgações, os seus destinos. Os resultados apurados são verdadeiramente estimulantes.

AB - Quantos eventos (feiras, congressos, conferências, seminários, encontros, festivais) foram captados e apoiados este ano? Quais os principais?

HSS - Vamos ter em Brasília mais de 1000 eventos de variados portes. Nem todos passam aqui pelo Bureau. Todavia, este volume de negócios contribui para o fortalecimento da imagem da cidade como destino ideal. E, desta forma, cumprimos nosso objetivo, promovendo o aquecimento da economia local de maneira sustentável. Em 2011, a cidade estará sediando grandes e renomados congressos, encontros e simpósios como, por exemplo, o Encontro Nacional de Corretores; o Congresso da Polícia Militar e Bombeiros; o Congresso Internacional de Odontologia; o Congresso Nacional de Medicina; o Congresso de Ginecologia e Obstetrícia; entre outros.



Henrique Severien dos Santos
Diretor Executivo do BRC&VB

TYAGO BERNARDES

NOTAS

MATERIAL ESCOLAR

Vendas aquecidas

Os empresários atacadistas do segmento de papelaria e material escolar do Distrito Federal estão otimistas com o movimento este ano. De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiacadista/DF), Fábio de Carvalho,

a expectativa é de crescimento médio de 10% nas vendas em relação a 2010. “Dois mil e onze promete render bons frutos para os atacadistas de materiais escolares”, afirma o presidente, lembrando que preço mais alto não é sinônimo de mais qualidade.

Locação de automóveis em alta

O ano de 2010 foi um período de pós-crise mundial, com muita expectativa de retomada econômica, crescimento e desenvolvimento para o Brasil. Os números do setor de locação de automóveis ainda não foram fechados, mas a expectativa é de que sejam superiores aos números de 2009, que apresentaram um aumento de 10% em frota e 9,5% em

faturamento. Para a Yes Aluguel de Carros, este foi um ano de sucesso, superando a estimativa do mercado. A rede apresentou um aumento de 25% no número de franquias e fechou o faturamento com mais de R\$ 21 milhões. Os números ultrapassaram a expectativa da franchising, que tinha como objetivo crescer 20% durante o último ano.

Giraffas abre vagas

O Giraffas, quarta maior rede de restaurantes do país, oferece 700 postos de trabalho no Distrito Federal. As vagas estão distribuídas nas regiões de Samambaia, Recanto das Emas, Ceilândia, Gama, Santa Maria, Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Candangolândia, Guará, Planaltina e Sobradinho. São 580 vagas atendentes de

balcão e 120 para encarregados. Os interessados devem ter o ensino fundamental completo e será dada preferência às pessoas com disponibilidade de horário, que gostem de trabalhar com público e que sejam dinâmicas. Os interessados nos postos de trabalho devem encaminhar os currículos para o e-mail: vagasdf@giraffas.com

Empreendedorismo nas férias

Enquanto alguns brasileiros fogem da capital à procura de sombra e água fresca, empreendedores dedicados aproveitam a temporada de férias para aprimorar seus negócios. Uma das opções é o Verão Empreendedor – programa de atendimento continuado a empresários e candidatos a empresários. Até o mês de maio, serão oferecidos cursos, palestras, oficinas e diversas

orientações aos empreendedores de Brasília. O programa disponibiliza ainda as soluções do Sebrae Mais, voltado para empresas que já estão há, no mínimo, dois anos no mercado e possuem até nove funcionários. Dentro da programação, estão palestras gerenciais gratuitas, oficinas gerenciais, sessões empreendedoras, cursos, oficinas de negócios e Empretec. Informações: 0800 570 0800.

NOTA LEGAL

Prazo vence dia 11 de fevereiro

O prazo para indicar os imóveis ou veículos que receberão o abatimento dos créditos acumulados no período de dezembro de 2009 a novembro de 2010, no programa Nota Legal, do GDF, vence no dia 11 de

fevereiro. De acordo com a Secretaria de Fazenda do DF, já existem mais de 1,4 milhão de contribuintes cadastrados no site oficial do programa e 11,6 milhões de documentos fiscais computados pela Receita.

LEITURA OBRIGATÓRIA

SOCIODRAMA - UM MÉTODO, DIFERENTES PROCEDIMENTOS

A transformação social só acontece a partir da construção de um saber coletivo. No livro *Sociodrama - Um método, diferentes procedimentos*, lançamento da Editora Ágora, as psicólogas Marlene Magnabosco Marra e Heloisa Junqueira Fleury apresentam autores que fazem uma leitura do sociodrama brasileiro, visando utilizá-lo como ferramenta de transformação social. A obra descreve referências teórico-metodológicas e experiências que fundamentam a prática dos psicodramatistas e desenvolve uma reflexão crítica sobre a função social e o papel do coordenador de grupo. Os objetivos são ressaltar a importância do sociodrama na construção de significados relevantes para a cultura de cada grupo, discutir as questões de prevenção e de intervenção e explorar novas possibilidades em contextos sociais diversificados. “O sociodrama tornou-se

um dos instrumentos científicos de ação social”, revelam as organizadoras. A proposta de construção de novas possibilidades de intervenção envolvendo situações-problema e contextos mais abrangentes – como o socioterapêutico e o socioeducacional – faz jus à complexidade dos papéis e perfis da atuação profissional contemporânea. Na obra, algumas questões mais teóricas convidam o leitor a pensar na própria estrutura do sociodrama. Outras partem da ação concreta e mostram como atuam diversos psicodramatistas, oferecendo referências para estudantes e profissionais. Entre os temas abordados estão: as tendências de aplicação do sociodrama, as dificuldades e recompensas de lidar com grupos grandes, o sociodrama em emergências sociais, o papel do sociodrama na inclusão social e a importância de lidar com a adversidade cultural.



Sociodrama - Um método, diferentes procedimentos
Organizadores: Marlene Magnabosco Marra e Heloisa Junqueira Fleury
Editora: Ágora
Preço sugerido: R\$ 54,50
Páginas: 232

EXTREMIDADES

CARNAVAL BRASILENSE

O conceito do serviço “Na Hora”, ligado à Secretaria de Justiça, Direito e Cidadania do DF (Sejus-DF), é bom: o cidadão, marcado com antecedência, tem condições de resolver em um único local problemas junto ao BRB; Caesb; Ceajur (Defensoria Pública); CEB; Detran; INSS; Ouvidorias do GDF, Corpo de Bombeiros do DF e Polícia Militar do DF; Polícia Civil do DF; Procon-DF; Secretaria de Fazenda do DF; Sejus-DF; Setrab-DF; TRE; e DPF. O único problema é que, em muitos casos, o atendimento não tem sido tão na hora assim...

PROJETO ORLA ESQUECIDO

O brasileiro espera há mais de uma década pela conclusão do Projeto Orla, idealizado em 1995, às margens do Lago Paranoá, pelo então deputado federal Rodrigo Rollemberg. A proposta era criar 11 polos culturais que democratizariam o acesso ao lago. Mas até agora, pouca coisa saiu do papel. Dos 11 setores, o único que deu certo foi o Pontão do Lago Sul, inaugurado em 2000, graças ao investimento da iniciativa privada. A promessa do atual governo é concluir o projeto.

